

Liga Portugal – Famalicão, 0 – FC Porto, 1 – Domínio portista merecia mais golos

written by Alberto Jorge Santos | 9 de Novembro, 2025





Numa equipa que esteve globalmente em bom plano, destaque para Froholdt, o marcador do golo da vitória. Foto de GONÇALO BRAVO

O médio dinamarquês desequilibrou o desafio aos 36 minutos, corporizando o domínio claro da equipa portista, perante um Famalicão que sentiu dificuldades na resposta ofensiva, tendo apenas efetuado um remate à baliza de Diogo Costa, mas muito que levou muito perigo.

Com este triunfo, o terceiro consecutivo no campeonato, o FC Porto mantém a liderança da prova, agora com 31 pontos, mais três do que o Sporting e mais seis do que o Benfica, que empatou hoje, no Estádio da Luz, com o Casa Pia.



Gil Dias (Famalicão) e Pepê (FCP) disputam um lance no meio-campo. FOTO de GONÇALO BRAVO

Já o Famalicão, que estava invicto há cinco partidas, e tinha vencido as últimas duas, quebra essa série positiva e fica no mesmo quinto lugar, com 19 pontos.

Os “dragões” mostraram cedo querer superar o empate (1-1) do meio da semana, frente aos neerlandeses do Utrecht, para a Liga Europa, e não demoraram a impor um ascendente e as primeiras situações de perigo.



William Gomes (FCP) tenta furar entre defesas famalicenses.
Foto de GONÇALO BRAVO

Logo aos quatro minutos, Samu deixou um aviso, conseguindo isolar-se, mas não evitando a “mancha” do guarda-redes dos minhotos, Carevic, pouco antes de Rodrigo Mora, num remate em arco, falhar o alvo por pouco.

Até à meia-hora da primeira parte, o FC Porto teve uma mão cheia de oportunidades de golo – Samu, Pepê, Mora, Moura, William foram os protagonistas do desperdício.

O conjunto de Farioli não deixou o Famalicão ter bola e acabou por “quebrar o enguiço” e fazer o golo, por Froholdt.

Subjugado pela entrada de rompante do adversário, o Famalicão estava obrigado a concentrar atenções na missão defensiva, sentindo dificuldades na fase de construção para armar os contra-ataques. O FC Porto muito bem organizado, impedia a equipa famalicense de sair do seu meio-campo. Quase a chegar à meia hora, foi Zabiri quem efetuou o primeiro remate da sua

equipa à baliza azul-e-branca. Um remate muito perigoso e que passou muito perto do poste direito da baliza de Diogo Costa.

Indiferentes a isso, os “dragões” continuavam a pressionar, e mesmo sofrendo o revés com a lesão do central Bednarek, que teve de ser substituído por Pablo Rosário.

Os portistas sentiram o perigo e tiveram uma resposta letal, desenhando um contra-ataque trabalhado por Rodrigo Mora e Francisco Moura, que Victor Froholdt deu sequência, rematando para o 1-0, aos 36 minutos, num resultado que se prolongou até ao intervalo.



Samu (FCP) esteve muito perto de marcar em duas ocasiões. Foto de GONÇALO BRAVO

No reatamento, a toada do desafio não se alterou, com o FC Porto a repetir a postura mais pressionante, e o Famalicão a tentar explorar os contra-golpes para surpreender.

Ainda assim, esta segunda metade não foi tão empolgante em

situações de golo, já que os locais sentiam muitas dificuldades para chegar às zonas de finalização, e os portistas assumiam, paulatinamente, uma postura de gestão.

Tiveram, no entanto, a melhor oportunidade do segundo tempo, numa arrancada e remate de Samu, que o defesa dos famalicenses Pedro Bondo “cortou” em cima da linha de golo.

O técnico Francesco Farioli, ainda tentou dotar a equipa com mais velocidade e poder de fogo com as entradas de Borja Sainz e Denis Gul, mas os efeitos foram limitados, e, com o avançar do cronómetro, pareceram acomodar-se à curta vantagem.

Isso ainda deu espaço para uma tentativa final de aproximação do Famalicão, que até terminou o jogo a pisar terrenos mais adiantados, mas sem criar verdadeiro perigo para alterar o 1-0 final.

Bednarek saiu com dores no joelho, mas, segundo os responsáveis da equipa, não é nada de grave. E com a paragem dos campeonatos, o “internacional” polaco vai, com certeza, ter tempo para recuperar. Foi substituído por Rosário, uma vez que Farioli não queri ater dois centrais de pé esquerdo, o que aconteceria se entrasse Prpic, um central de raíz.

José Bessa, o árbitro, não teve grandes problemas para resolver – os jogadores ajudaram – e conseguiu um trabalho regular, sem razões de queixa por parte de qualquer um dos conjuntos. A arbitragem ficou dignificada, o que nem sempre tem acontecido nos últimos tempos e em diversos jogos.

Bednarek não foi o único jogador do FC Porto que saiu com mazelas de Famalicão. Também Borja Sainz apresentou queixas que vão ser avaliadas nas próximas horas.

Declarações

Hugo Oliveira (Treinador do Famalicão): ***“Vamos continuar a crescer”***



Hugo Oliveira, treinador do Famalicão, acredita que jogos desta qualidade vão ajudar a sua equipa a “crescer”. Foto de GONÇALO BRAVO

“Faltou-nos alguma paz no momento da construção e para sair da pressão que o FC Porto nos fez desde o início. Conseguiu condicionar-nos e criar constrangimentos. Ainda assim, podíamos ter marcado naquela ocasião do Zabiri. A exibição nunca foi serena como devia ser para ferir este FC Porto. Para sair da emoção que o FC Porto traz ao jogo tínhamos de sair da primeira fase e aí criar perigo. Vamos continuar a crescer para, no futuro, se bater melhor neste tipo de jogos.

Não temos orgulho nenhum em perder. O ADN deste clube é trabalhar para a vitória e tirar rendimento destes jogadores, Este jogos vão fazê-los crescer. Este terá sido dos ‘onzes’ mais novos dos últimos dois anos do Famalicão e que lutaram contra a agressividade dos jogadores do FC Porto. Faltou a serenidade para agredir o adversário. Ficamos satisfeitos pela entrega, não pelo resultado.

O Zabiri está no seu processo de crescimento. No ano passado dividiu a atenção com a equipa de sub-23 e, este ano, foi ao Mundial [de sub-20, que venceu] que muito contribuiu para o seu crescimento. Fez aquilo que pedimos e quase fez golo. É um jogador que, após este jogo, saiu mais forte, mas também ficamos satisfeitos com a exibição do Ba, um miúdo de apenas 20 anos”.

Francesco Farioli (Treinador do FC Porto): ***“A pior parte foi a lesão do Bednarek”***



Farioli, treinador do FC Porto, preocupado com as lesões de Bednarek e Borja Sainz. Foto de GONÇALO BRAVO

“Foi um resultado absolutamente bom. Sabemos que o Famalicão está a fazer uma excelente época e o resultado é muito positivo. Vencer nunca é fácil e temos jogado a meio da semana e ao final da semana.

A pior parte foi a lesão do Bednarek, ainda temos de ver e espero que não seja nada de grave. O Borja também terminou com

dores, por isso vamos ver nos próximos dias.

As características do Victor são muitas. Além da excelente capacidade física, a capacidade de correr mais do que os outros todos, tem muita dedicação e sabe aproveitar todos os momentos do jogo. Ele trabalha muito, quer aprender e, para dar o próximo passo, tem de continuar a trabalhar. Ainda não está na sua versão final, mas ele trabalha muito e a progressão é elevada. Para um jogador de apenas 19 anos é impressionante.

O Bednarek terminou o jogo com o Utrecht com algumas dores, mas no último treino ele deu uma boa resposta. Hoje voltou a sentir instabilidade do joelho e quando saiu do relvado estava preocupado. Vamos ver como evolui”.

Ficha do Jogo

Estádio 22 de Junho, em Vila Nova de Famalicão

Árbitro: José Bessa

Famalicão: Carevic;Rodrigo Pinheiro, Ba, Realpe e Bondo (Rafa); Amorim(Abubakar), De Looi, Gustavo Sá e Zabiri (Elisor); Gil Dias (Joujou) e Sorriso

Suplentes: Zlobin; Garcia, Penha, Abubakar, Elisor, Renan, Joujou e Pedro Santos

Treinador: Hugo Oliveira

FC Porto:Diogo Costa, Alberto (Martin Fernmandes), Bednarek (Rosário), Kiwior e Francisco Moura; Alan Varela, Froholdt e Rodrigo Mora (Gabri Veiga): Pepê, Samu (Gul) e William Gomes(Borja Sainz)

Suplentes: Cláudio Ramos, Eustáquio, Gabri Veiga, Rosário, Borja Sainz, Prpic, Gul, Alarcón e Martin Fernandes

Treinador: Francesco Farioli

Golos:Froholdt (35')

Cartões Amarelos:Gil Dias, De looi, Gustavo Sá, Rodrigo Pinheiro, , Rafa, Alberto Costa e Rosário,

Cartões Vermelhos: não houve

Ao intervalo:0-1

Final:0-1

Reportagem OC: Alberto Jorge Santos (texto) e Gonçalo Bravo (fotos)